



# HIGH SCHOOL

MANUAL DO RESPONSÁVEL

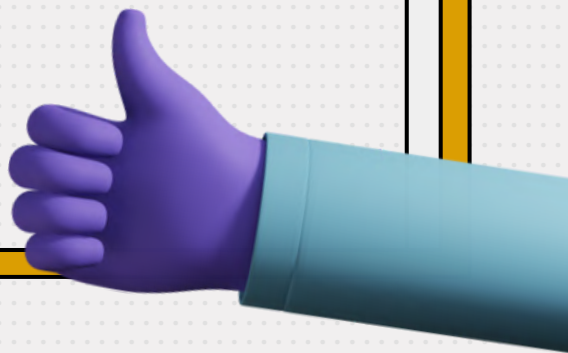
Just



# RESPONSÁVEL DE **INTERCAMBISTA**

Este manual foi feito para você, que será uma parte importante da rede de apoio de quem está prestes a viver um momento único. Ele foi baseado na experiência de 21 anos praticando o envio de estudantes de 2º grau para programas High School em diversos países. Portanto, a leitura de cada item é muito importante, objetivando o melhor proveito deste intenso aprendizado.

Sabemos que aqueles que ficam, também passam por uma fase difícil, mas agora precisamos pensar no protagonista de toda esta história: O INTERCAMBISTA.



# ORGULHO E CORAGEM

Primeiramente queremos lhe parabenizar pela sua coragem. Ato admirável de desprendimento com a pessoa importante da vida. Sabemos o quanto é difícil entregar este bem valioso para algo totalmente incerto.

Sentimo-nos honrados em ter escolhido a nossa empresa para isso. Você não está sozinho nesta. A Just Intercâmbios estará SEMPRE lhe auxiliando durante todos os momentos - até o retorno ao Brasil.





# REDE DE APOIO

O sucesso de qualquer jornada dependerá do quanto a pessoa está inserida em uma rede de apoio. Isso não seria diferente com o intercâmbio. Logo, vale lembrar a rede de apoio que seu intercambista terá nesta fase tão importante da sua vida.

Ele(a) é o centro de todo o processo, ao redor existem pessoas fazendo a sua parte para que a experiência seja a melhor possível:

## JUST INTERCÂMBIO

Foi a agência que escolheram para ajudar neste projeto. Quanta honra! Continuaremos aqui para dar todo o suporte necessário à você durante toda a jornada. CONTE CONOSCO SEMPRE!

## FAMÍLIA BRASILEIRA

O Porto seguro de todas as horas. Certeza que este intercâmbio será vivido também por vocês. Juntos em pensamento, vibrarão nos bons momentos e sofrerão nos dias mais difíceis. Cuidem-se! Estejam bem, para dar o apoio necessário ao personagem principal desta história.

## ANDREA SEBBEN

Agora que você já conhece a Andrea, nossa psicóloga interculturalista, é lembrar que será uma excelente pessoa para você chamar quando os sentimentos estiverem confusos ou até mesmo incertos. Sim, os responsáveis também terão apoio 24 horas com ela. Peça ajuda quando precisar.

## HOST FAMILY

Primeiro ponto de apoio que o aluno deve buscar ajuda. Apesar de ser uma família nada perfeita, serão as pessoas mais aptas para ajudar seu filho em toda etapa do intercâmbio.





# RELEMBRANDO O PROCESSO DE SELEÇÃO DA **FAMÍLIA HOSPEDEIRA**

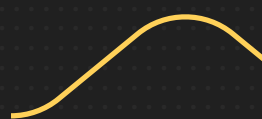
As famílias são selecionadas pelos coordenadores. Essa seleção é feita através das escolas, Igrejas, Associações Comunitárias, ou mesmo em vizinhos e amigos. Algumas vezes são colocados anúncios em jornais e televisões locais. As famílias, para se candidatarem, passam por um processo de checagem. A visita dos coordenadores serve para melhor avaliar a família, principalmente o ambiente familiar. O que sempre é levado em consideração é um ambiente harmonioso, a integridade, caráter e, quando possível, seu perfil. Ou seja, famílias com condições financeiras e psicológicas para acolher um novo membro. Após aprovada, a família preenche um dossiê que será enviado ao escritório central.

Na maioria dos programas as famílias são voluntárias, e quando não são o governo local ou programa determina uma pequena ajuda de custo, que não chega a cobrir os custos dos intercambistas. É uma forma de diminuir o custo do novo membro e a família se sentir mais tranquila em aceitar o recebimento do novo membro.

## **SÃO PERMITIDAS FAMÍLIAS COM DIFERENTES COMPOSIÇÕES:**

- Casais com filhos pequenos e/ou adolescentes;
- Casais mais velhos ou mais novos e sem filhos;
- Famílias que estejam hospedando outro intercambista;
- Pais com idade variada entre 23 a 75 anos;
- Qualquer raça, cor ou credo;
- Pais solteiros.

Podem existir famílias em que alguns dos membros falem outra língua ou tenham descendência em outro país. Porém a língua local deve ser a língua principal de comunicação na casa.





## NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO

Normalmente as famílias hospedeiras são de classe média, mas vale a pena salientar que a classe média nos países de destino, ao contrário do Brasil, é a classe mais numerosa e, embora tenha um bom padrão de vida, será diferente do seu padrão aqui no Brasil, onde as diferenças sociais permitem que você tenha várias regalias, que muitas vezes nem os mais ricos podem oferecer aos filhos adolescentes no exterior. Algumas diferenças são básicas como: Não é comum se ter empregada doméstica, estudar em escolas particulares, pagar por cursos extra curriculares, gastar dinheiro em festas e bares nos fins de semana, adquirir roupas caras, viajar nos fins de semana ou mesmo nas férias. As casas são, na sua maioria, mais desarrumadas ou até mesmo mais sujas para o conceito brasileiro de limpeza. O trabalho doméstico é dividido entre os membros da família e, como novo membro, o intercambista também terá as suas atividades. Os adolescentes geralmente se divertem com atividades promovidas pela escola, igreja ou famílias locais.

## PROFISSÃO DOS PAIS HOSPEDEIROS

As profissões dos pais hospedeiros podem ser as mais diversas possíveis, por isso não se surpreenda ao saber que são profissionais de nível técnico, operários, profissionais liberais, donas de casa, dentre outros. Todas as profissões em países de primeiro mundo são respeitadas e possuem vida digna.

# ESCOLA INTERNACIONAL



Será o ambiente escolar onde seu filho passará maior parte do seu dia e fará bons amigos.

Um programa de High School é um programa acadêmico e não de férias, afinal o visto que ele tem é de estudante e não turista. O intercambista vai precisar encarar a escola como verdadeira obrigação e total disposição. É esperado também que ele viva ativamente todas as atividades promovidas pela escola. Se faltar às aulas ou for expulso da escola por algum motivo, isso fará com que ele retorne ao Brasil seja antecipado.

É importante lembrar que o seu filho é um estudante internacional. Os estudantes locais cursam disciplinas que têm relação com seus talentos e aspirações profissionais. As escolas procuram direcioná-los de acordo com suas aptidões, desde pequenos. Já o ensino médio no Brasil prepara o estudante visando enfaticamente o vestibular e consequente entrada em uma faculdade. Por isso, muitos intercambistas iludem-se ao afirmarem que o ensino no exterior é mais fácil. Na verdade, é apenas diferente. O estudo no exterior deve ser levado muito a sério pelos intercambistas, pois seus programas de intercâmbio são fundamentalmente acadêmicos. Se não conseguirem manter suas notas em C+ (em alguns casos até B) podem ser desligados do programa, tendo que retornar ao Brasil sem direito a notas e qualquer tipo de reembolso. Portanto, podem perder seu ano letivo na escola brasileira por não terem notas semestrais ou anuais a apresentar.



**OBS1:** A escolha da série escolar é determinada pela própria escola, de acordo com o nível de inglês do intercambista, seu histórico escolar brasileiro e seu nível de maturidade. Isto não interfere na continuidade dos estudos no Brasil, desde que não seja reprovado por notas e/ou faltas na escola estrangeira.

**OBS2:** Em inúmeras escolas estrangeiras não é o professor quem muda de sala de aula, mas os estudantes – de acordo com a matéria.

**OBS3:** A escolha das matérias é de responsabilidade do intercambista que deverá seguir as recomendações de sua escola brasileira. A Just Intercâmbios, as organizações estrangeiras de intercâmbio e as escolas estrangeiras não têm responsabilidade na escolha das matérias pelo intercambista.



## ATENÇÃO

Seu filho deve seguir as exigências de sua escola brasileira. Converse na escola brasileira se eles possuem alguma exigência de matéria.

Ou, caso não tenha exigências, lembre-se de seguir a lista de matérias do MEC:

- Inglês
- Matemática
- História ou Geografia
- Química ou Física ou Biologia
- Uma matéria na área de Artes ou na área de Educação Física.





# COORDENADOR LOCAL

O coordenador local serve como suporte para as necessidades do intercambista relacionadas à escola e à família.

Dificilmente seu filho terá contato frequente com o coordenador, porém ele estará sempre por perto monitorando os seus passos.

Um bom relacionamento com o coordenador só traz benefícios para o intercambista, pois, no caso de alguma necessidade, o coordenador será a pessoa mais adequada para ajudá-lo, já que mora perto da família hospedeira e conhece a escola e a comunidade em que o aluno está vivendo.

## PROGRAMA INTERNACIONAL

Assim como existe a Just no Brasil, para organizar todos os processos por aqui, existe uma organização no exterior. O ponto de contato do intercambista com a empresa será através do coordenador local ou família, o nosso ponto de contato será com os funcionários do escritório principal.





# #EXTRAS

**PONTOS DE ATENÇÃO DO INTERCAMBISTA**

JUST/10





# 1. JET LAG

Após inúmeras horas de voo que pressupõem diferenças de fuso horário, é comum muitos viajantes sentirem mal-estar e certo cansaço durante as primeiras horas, ou dias, em seu novo ambiente. A recomendação é que tomem muito líquido (principalmente, água e sucos naturais), que durmam no horário habitual dos nativos e que dêem preferência às comidas leves. Além disso, devem explicar à família hospedeira o motivo do cansaço e/ou de preferirem uma alimentação mais leve do que aquela que a host mother serviu no jantar (por exemplo).

# 2. ESTRESSE ACULTURATIVO

Isto é comum acontecer com os intercambistas por estarem vivendo a fase de adaptação a uma nova cultura. É fundamental que lembre o seu filho a não se isolar devido à saudade de casa, amigos, do tipo de vida levada no Brasil e da estranheza com relação às diferenças culturais que estão enfrentando. Ele deve dividir suas dificuldades iniciais com a família hospedeira evitando, desta forma, possíveis mal-entendidos – já que a família pode interpretar de maneira errônea uma atitude distante e silenciosa do intercambista.

SINCERIDADE e SIMPATIA = BOA AMIZADE

# 3. USO DE DROGAS/ BEBIDAS ALCOÓLICAS

Um dos poucos pontos que infelizmente a Just não conseguirá interferir, apenas ajudar na troca da passagem para voltar o quanto antes. E sem direito a qualquer reembolso/devolução do tempo não aproveitado.

Compra, porte e consumo de bebidas alcoólicas e drogas são terminantemente proibidas pelas regras dos programas de intercâmbio, bem como pelas leis do país de destino do intercambista. O intercambista que desobedecer esta regra – mesmo que já tenha completado 18 anos de idade – pode ser desligado do programa, tendo que retornar ao Brasil perdendo, assim, seu semestre ou ano letivo, e sem direito a qualquer tipo de reembolso. Se for pego em flagrante delito, poderá responder a processo e ser condenado – podendo ser expulso do país. Bebidas alcoólicas só são permitidas em companhia da família hospedeira em ocasiões especiais, e sem exageros e desde que o estudante seja maior de idade.



## 4. CARONA

É terminantemente proibido pegar carona durante o programa de intercâmbio. Caronas só são permitidas com pessoas conhecidas da família hospedeira e com autorização dos pais hospedeiros.

## 5. PIERCING E TATUAGENS

Pede-se aos intercambistas que não coloquem piercing ou façam tatuagens durante o programa de intercâmbio devido a eventuais complicações de saúde. Aqueles que já possuem piercing, certas escolas estrangeiras podem exigir que o(s) piercing(s) seja(m) retirado(s) enquanto o estudante estiver dentro das dependências da escola. Entende-se que todas estas mudanças devem ser decididas juntamente com seus pais naturais, depois que o intercambista voltar ao Brasil.

## 6. NAMORO E SEXO

Os intercambistas não devem permitir que os namoros interfiram na convivência com a família hospedeira, e nem em seu desempenho escolar. Irmãos e irmãs hospedeiras devem ser encarados e tratados como irmãos e irmãs "de verdade" – nunca como eventuais namorados. Recomendamos que os intercambistas evitem contatos sexuais durante o período em que durar o programa.

## 7. CONTATOS ENTRE O INTERCAMBISTA E SEUS PAIS NATURAIS

Recomenda-se que sejam poucos e breves, e sem dia e hora marcados, pois tendem a atrapalhar a adaptação do intercambista à sua nova vida – inclusive, podem atrapalhar algum programa de última hora com a família hospedeira, uma vez que tais ligações marcadas costumam ser durante os finais de semana.

O uso da internet pode representar um "perigo" para o sucesso do programa de intercâmbio, pois o excessivo gasto no computador e telefone celular será melhor empregado na conquista de novas amizades e em outras atividades que solidifique a vivência do intercambista na cultura estrangeira.





## 8. VISITA DOS PAIS NATURAIS, FAMILIARES E AMIGOS

Sei que muitas vezes a vontade é pegar o primeiro avião para matar a saudade do filho. Mas após anos de prática e estudando os casos reais, nunca devem ocorrer durante o programa de intercâmbio, pois podem atrapalhar o processo de adaptação do intercambista – principalmente, à sua família hospedeira. E, mesmo que já estejam bem adaptados, tais visitas interrompem a rotina do intercambista com sua família hospedeira, escola e amigos locais, e em geral causam tristeza e saudade depois que os visitantes partem – provocando, conseqüentemente, uma nova fase de adaptação para o intercambista.

Visitas são permitidas apenas no final do intercâmbio, após o término das aulas, porém essas visitas devem ser programadas com antecedência e verificada junto à Just Intercâmbios a possibilidade do estudante permanecer no país por mais alguns dias após o término do programa sempre respeitando a decisão do programa e a data estipulada no visto.

## 9. FACEBOOK, INSTAGRAM E WHATSAPP

Caso seu filho sofra uma diminuição no contato com você, pode ser por conta da dinâmica da família hospedeira ao usar o telefone e internet. Cabe a vocês, pais, aceitarem e respeitarem. Pois tais meios de comunicação podem atrapalhar o desempenho e a socialização do estudante junto a escola, amigos e família hospedeira, não atingindo assim o resultado esperado do intercâmbio. Tanto a família hospedeira quanto o programa podem estipular regras para utilização desses meios de comunicação, colocando limites de horário para o uso.

## 10. DEMORA NA CHEGADA DA FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Todos os programas com os quais a Just Intercâmbios trabalha fazem o possível para que o envio do “placement” (recebimento da família hospedeira com o perfil, endereço, etc) seja enviado com antecedência, porém os intercambistas e pais precisam estar preparados, pois não é raro as famílias chegarem próximas a data de embarque do estudante já que os programas procuram fazer a colocação de acordo com o perfil solicitado pelo estudante.

## 11. WELCOME FAMILY

Em alguns casos os programas se reservam o direito de fazer a colocação do intercambista em uma família que o receberá temporariamente sendo que o estudante será posteriormente colocado em outra família.



## 12. FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Não interpretem de maneira errônea se seu filho comentar que a família hospedeira parece fria e distante (falta de carinho). Quando, na realidade, reportam um simples jeito de ser de pessoas que pertencem a uma cultura distante da nossa.

**IMPORTANTE:** de um modo geral, os povos de cultura européia, ou que descendem dela, consideram "invasão da privacidade alheia" ficar perguntando ao intercambista porque eles estão com expressão fechada (devido à saudade, mal-estar, dificuldades de adaptação etc), ou porque está com os olhos vermelhos (de chorar). É o intercambista quem deve tomar a iniciativa de "se abrir", falando de seus sentimentos. Se fizer isto, o retorno será gratificante.

O relacionamento que o seu filho terá com a família hospedeira vai depender da sua doação a ela. Precisa dedicar boa parte do seu tempo livre na companhia da família hospedeira, participando de suas atividades e demais programas. Ou seja: sempre ter tempo para a família hospedeira.

A palavra empatia está em moda, e este movimento deve ser exercitado pelo seu filho a todo momento no intercâmbio, principalmente no início quando ele estiver aprendendo sobre a nova cultura. Todas as vezes em que tiver dúvidas quanto a certos comportamentos da família hospedeira ou de amigos locais, procure colocar-se no lugar deles. Assim, fica geralmente bem mais fácil entender diferenças culturais.

De um modo geral, os membros da família hospedeira dividem as tarefas domésticas, pois em países principalmente como Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia e Austrália, não há empregados domésticos. O intercambista também deve participar deste sistema. Arrumar a própria cama e manter seu quarto limpo e em ordem é obrigação primeira dos intercambistas. Quanto ao restante das tarefas domésticas, estas devem ser perguntadas e combinadas com a família hospedeira uma vez que cada casa tem seu próprio regulamento.



## 13. CURFEW

No Brasil – de modo geral – os adolescentes possuem horários menos rígidos para voltar de seus compromissos sociais. Mas, no exterior, os jovens saem à noite mais cedo e, conseqüentemente, voltam para a casa mais cedo. Portanto, os horários impostos pelos pais hospedeiros devem ser obedecidos pelo intercambista. É possível negociar certos horários, desde que de modo cortês e não abusivo.

## 14. BANHOS DEMORADOS

A conscientização quanto ao uso e ao desperdício da água em países de primeiro mundo é grande. Por isso, um banho diário é suficiente, e não se deve ultrapassar 10 minutos. Se houver cortina no box, certificar que esteja bem fechada na hora do banho para não molhar o piso do banheiro; caso isto aconteça, secá-lo depois do banho.

## 15. EMPRESTAR DINHEIRO

Não é recomendado emprestar dinheiro da família hospedeira ou de outra pessoa, e à família hospedeira ou à outra pessoa – mesmo que se trate de valores ilusórios.

E o intercambista deve gerenciar seu próprio dinheiro, reportando-se a seus pais naturais sempre que precisarem de mais.

## 16. PROBLEMAS COM ALGUM MEMBRO DA FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Caso tenha qualquer conflito com algum membro da família, o intercambista deve procurar conversar com a pessoa numa tentativa de resolver o problema.

Se o problema for com um(a) irmão/irmã hospedeiro(a) e, conversando, não for possível solucioná-lo, o melhor é falar com os pais hospedeiros a respeito. Se isto não surtir efeito, aí sim vale conversar então com o coordenador local.

Nunca deixe para resolver um problema mais tarde – pois o mesmo pode transformar-se em uma bola de neve, cuja solução será bem mais difícil.

## 17. MOTIVOS GRAVES QUE LEVAM À MUDANÇA DE FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Buscaremos, juntos, solucionar todos os problemas que acontecerem para a adaptação do seu filho na família, mas serão inaceitáveis a sua continuidade por qualquer motivo como assédio sexual, consumo de droga, alcoolismo, roubo e brigas entre os pais hospedeiros.

O coordenador local deve ser imediatamente avisado, caso seu filho se defronte com alguns dos exemplos acima. A organização do programa acomodará o intercambista na casa de uma família hospedeira temporária, caso não tenha tempo hábil para designar uma nova família definitiva.

## 18. EXPRESSÃO / SEMBLANTE

Diferente de nós brasileiros, que tememos falar abertamente dos nossos sentimentos ou escolhas com medo de magoar o outro, a maioria dos países preferem sempre ouvir do outro o que está acontecendo. Divida suas dificuldades iniciais com a família hospedeira, evitando possíveis mal-entendidos, já que a família pode interpretar de maneira errônea uma atitude distante e silenciosa do estudante – talvez causada por saudades do Brasil, de familiares, amigos e estranheza ao novo ambiente. O semblante de uma pessoa fala por si só, e pode passar uma impressão falsa da mesma se ela não verbalizar seus sentimentos. E, dividindo as dificuldades desde o início (e que são naturais), o estudante consegue uma aproximação bem mais rápida com sua nova família.

## 19. RELIGIÃO

Principalmente em cidades menores, a religião é muito importante e valorizada na comunidade, por isso incentive seu filho a estar aberto a conhecer diferentes credos e que venha a ser frequentador regular de uma igreja. Mesmo que ele não seja muito ligado à religião, frequentar os cultos junto com a família hospedeira poderá ser muito instrutivo e interessante. A igreja é o lugar de reunião dos membros daquela comunidade e que promovem festas, acampamentos e vários eventos sociais para os jovens. Ótimo ambiente para fazer bons amigos.

## 20. AULAS PARTICULARES

Se o rendimento escolar do seu filho decrescer, é possível que a escola estrangeira exija que tenha aulas particulares.

No entanto, no exterior, não existe esta atitude “paternalista” de alertar o estudante quanto à necessidade de um reforço. O próprio estudante quem deve procurar ajuda logo que perceber dificuldades – seja ajuda de colegas, professores, pais hospedeiros e/ou um professor particular. Despesas com aulas particulares são sempre por conta dos pais naturais.





## 21.TAREFAS DE CASA

Em geral, as escolas estrangeiras dão mais lições de casa do que as brasileiras. Seu filho precisará estar atento à entrega das lições e trabalhos nas datas pré-estabelecidas, visto que isto é cobrado pelos professores. A entrega dos deveres de casa dentro do prazo determinado poderá ter tanta importância quanto às provas de avaliação de conhecimento.

## 22.COLA

É proibido “colar”, pois isto não faz parte do comportamento de estudantes nativos – ou seja, não faz parte da sua “cultura escolar”. Hoje em dia, com a tecnologia, torna-se ainda mais fácil para que os professores verifiquem o material produzido pelos alunos para evitar plágio. Cuidado em colar nas provas e trabalhos.

## 23.FALTAS ESCOLARES

A escola estrangeira sempre deve ser notificada pelos pais hospedeiros, caso seu filho precise faltar às aulas. As faltas escolares devem ser apenas por motivos de saúde ou por problemas familiares sérios.

## 24.LOCKERS

Muitas escolas estrangeiras oferecem armário individual (locker) com chave, cadeado, cartão magnético ou segredo para que os estudantes possam guardar seu material escolar. O seu filho terá total responsabilidade sobre ele. Caso encontre algum material que não lhe pertença, deve chamar um funcionário da secretaria da escola.

## 25.COMPORTAMENTO NA ESCOLA

Esperamos do seu filho que tenha um comportamento de forma responsável na escola. A sua participação ativa nas aulas e demais atividades escolares, interesse, pontualidade, educação, simpatia e uniforme escolar bem cuidado também contam na avaliação escolar dos intercambistas.

## 26.GRUPOS COM COMPORTAMENTO AGRESSIVO

Aquele velho ditado, que possivelmente já falou para seu filho, vai servir também no exterior...” diga com quem tu andas e eu direi quem tu és! É importante que seu filho não se misture a grupos que apresentam comportamento agressivo tanto na escola, quanto fora dela. Em caso de dúvida quanto a participar de um determinado grupo, recomendamos a ele a perguntar a opinião dos pais hospedeiros e/ou professores. Sempre que os pais hospedeiros ou professores alertarem quanto a amizades pouco recomendáveis, o intercambista deve estar aberto para acatar este alerta.

## 27. PROCEDIMENTOS COM A DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR ANTES DO RETORNO AO BRASIL

É de obrigação do estudante – enquanto ainda estiver no exterior – enviar sua documentação escolar ao consulado (ou embaixada) brasileiro ou órgão competente mais próximo de onde estiver residindo a fim de que seja devidamente reconhecida, para então, trazê-la de volta ao Brasil. Todos os gastos que tal procedimento envolve são por conta do intercambista. As organizações estrangeiras de intercâmbio costumam orientar os intercambistas quanto a este procedimento antes do fim do intercâmbio.

Algumas semanas antes do término das aulas, o intercambista deve informar-se sobre a obtenção de seus documentos escolares junto à secretaria da escola, explicando que precisa enviá-los ao consulado/embaixada/órgão competente (e recebê-los de volta do consulado/embaixada) antes de seu retorno ao Brasil.

Foi explicado ao seu filho que deve perguntar ao seu coordenador local sobre qualquer dúvida que eventualmente tenha com relação à obtenção dos documentos escolares junto à escola.

**IMPORTANTE:** o intercambista deve pedir aos pais hospedeiros, ou à organização de intercâmbio no exterior que encaminhem a documentação escolar devolvida pelo consulado/embaixada/órgão competente, ao seu endereço residencial no Brasil, **SOMENTE SE** não houver tempo hábil para esperar a devolução da mesma pelo consulado/embaixada **ANTES** de seu retorno ao Brasil. Em casos como este, o intercambista deve deixar o valor da postagem para o Brasil com seus pais hospedeiros ou com a organização.

## 28. VACINAS

Seu filho precisará viajar com todas as vacinas em dia conforme solicitado pelo programa internacional e de acordo com a região que o intercambista irá ficar.

Caso o aluno não esteja com as vacinas (exceto COVID-19) em dia o programa se reserva no direito de não permitir o embarque do aluno até que sua imunização esteja completa.

## 29. MALAS

Cada intercambista tem direito de levar 2 malas com limite de peso estabelecido por cada Cia aérea, e uma pequena mala de mão (overnight bag) ou mochila também com o peso determinado pela Cia aérea. Uma prancha de surf equivale a uma mala. Malas não devem ir cheias para que não haja excesso de peso na volta ao Brasil, após as compras.

- Levar na mochila muda de roupa, escova de dente, pasta etc, caso haja extravio da bagagem.
- Etiquetas de bagagem devem ter o endereço do intercambista no exterior.



## 30.ROUPAS

- Traje social completo / sapato social (festa, casamento, funeral)
- Roupa simples para o dia-a-dia (moletoms, calça jeans, camisetas, bermudas, roupão, chinelos, tênis e roupas de frio)
- Evitar roupas decotadas ou muito curtas, inclusive biquíni – pode causar impressão errada sobre o intercambista
- Evitar pijamas, baby dolls e camisetas transparentes, decotadas ou curtas e USAR ROUPÃO

OBS: Seu filho vai passar a maior parte do tempo na escola, e geralmente, as escolas exigem uniforme, não é preciso levar roupas em excesso.

## 31.PRESENTES PARA A FAMÍLIA HOSPEDEIRA

Recomendamos que seu filho leve um agrado para entregar na chegada. Algumas sugestões de lembrancinhas, com cara do Brasil:

- Camisetas da seleção brasileira
- Boné da seleção brasileira
- Toalha de praia com estampa típica brasileira
- Trabalhos de renda do Nordeste
- Chinelos do tipo havaianas (com bandeira brasileira, se possível)
- Rede
- Cartões postais
- Livro sobre o Brasil ou região na qual o intercambista mora (de preferência em inglês)
- Livro sobre culinária brasileira (de preferência em inglês)
- CDs de música brasileira
- Sonho de Valsa/chocolates brasileiros
- Paçoca

OBS: declarar honestamente no formulário a ser preenchido no avião tudo o que estiver levando.

## 32.TRECHOS INTERNOS

Atenção ao limite de bagagem para trechos internos, que é diferente dos vôos internacionais.

## 33. VIAGENS DURANTE O PROGRAMA DE INTERCÂMBIO

Não espere que seu filho viaje pelo seu país hospedeiro ou para qualquer outro país enquanto estiver no programa. Planos para qualquer viagem devem ser discutidos com a família hospedeira, escola e coordenadores locais do programa.

Nenhuma viagem independente será permitida sem o consentimento, por escrito, da Just e de vocês pais naturais/responsáveis. Mesmo viagens para visitar os pais naturais não são permitidas, a não ser em circunstâncias excepcionais, tais como, doença séria ou morte na família.

Os alunos que retornam antes da data prevista não recebem o Certificado de Participação.

A Just tem consciência quanto à experiência comunitária que está oferecendo ao seu filho e isto está muito longe de ser apenas uma oportunidade de viagem. Por isso, viajar sem que seja com os membros de sua família ou escola é restrito! Alunos que quiserem fazer planos alternativos de viagem de retorno, precisam de um "Program Release", isto é, um documento de dispensa do programa que diz O QUE você pretende fazer, COMO e COM QUEM, livrando o programa de responsabilidade.



## 34. MESADA

Sugere-se uma mesada de no máximo US\$ 300 – com exceção do primeiro mês de intercâmbio, quando o estudante tem gastos extras com a compra de uniforme e de material escolar. A mesada serve para o lanche (almoço) na escola, taxa escolares, condução, divertimentos, artigos de higiene pessoal, roupas, presentinhos, etc.

Remessa e gerenciamento da mesada. Há várias formas, como:

- Entregar ao intercambista, de uma vez só, a quantia que vocês estipularem para ser usada durante todo o período de intercâmbio; assim, o jovem aprende a gerenciar seu dinheiro (lembrando que crescer e se tornar independente é um dos objetivos do programa).
- A quantia inicial (ou total) pode ser em cartão travel money, ou em dinheiro; ao chegar, o intercambista abre uma conta bancária e utiliza o cartão do banco para fazer seus saques.
- O intercambista pode ter um cartão de crédito.
- Os pais naturais podem fazer transferência bancária em cartão pré-pago travel Money.

OBS: Caso a família hospedeira convide o seu filho para jantar fora ou viajar, ele deve oferecer para pagar sua parte na despesa. Esta é uma atitude que sempre se espera. No entanto, a família poderá não aceitar este oferecimento, pagando a parte do estudante. Já em uma outra ocasião, a família hospedeira poderá aceitar o oferecimento.

Isto é normal, e o intercambista não deve interpretar de uma forma errônea esta mudança de atitude. O exemplo acima se aplica a convites da família para irem ao cinema, a um parque de diversões, a uma viagem, etc.



## 35. SEGURO MÉDICO E ASSISTÊNCIA VIAGEM

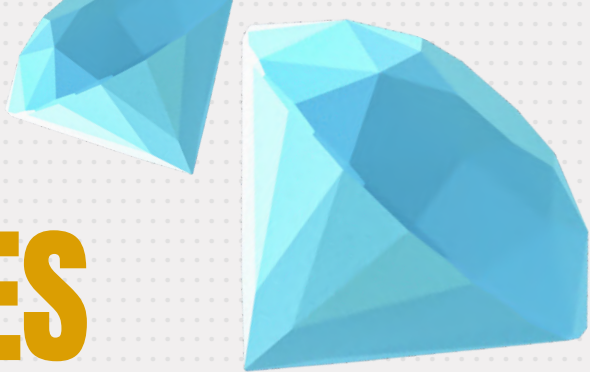
A grande maioria dos programas oferece seguro médico incluso no valor do programa, entretanto alguns itens podem não contemplar cobertura, tais como:

- Assistência para extravio de bagagem,
- Tratamento dentário;
- Oftalmologista;
- Medicina preventiva;
- Vacinação;
- Condições pré-existentes;
- Estética;
- Avaliações/ Laudos médicos para realização de atividades esportivas;
- Despesas médicas que podem vir a surgir decorrentes da sua viagem.

Caso queira um seguro completo, podemos lhe oferecer um extra. Venha conversar conosco!

## 36. DATA DE RETORNO AO BRASIL

Ao emitir a passagem aérea, terá o trecho de ida e retorno. Mesmo que a data de retorno seja pré-determinada é possível que essa data sofra alteração posteriormente devido a fatores diversos, estando sujeito a alteração e taxas. Vamos monitorando!



# 5 COMPORTAMENTOS IMPORTANTES

Iremos preparar o seu filho para ter uma atitude positiva todo o tempo, que irá ajudar a projetar a imagem positiva que deseja. Criticar o país anfitrião, seu povo ou qualquer outra coisa, vai enfurecer e insultar as pessoas e fazer inimigos. Seu filho precisa ter uma mente aberta, pronta para absorver novidades culturais, políticas, religiosas, estilo de vida etc. Desta maneira, a estada será bem mais válida.

Muitas situações vão requerer seu bom senso, sua sabedoria e, principalmente, sua maturidade. Estas qualidades irão ajudá-lo a superar possíveis "épocas turbulentas".



# ETAPAS DO INTERCAMBISTA

## 1 ANSIEDADE / MATRÍCULA

Antes do embarque, você e seu filho podem estar ansiosos para receber a sua confirmação pelo programa, mas também ansiosos com relação a sua habilidade em lidar com as mudanças e a futura família hospedeira.

## 2 FASCINAÇÃO DA CHEGADA

Quando chegar na família hospedeira, seu filho poderá experimentar uma sensação única que continuará após a chegada no país estrangeiro. Você poderá receber ou não a atenção, respeito e cuidados que espera.

## 3 CHOQUE CULTURAL

Este começa quando o entusiasmo inicial acaba, logo após as "festas" da chegada. A fascinação inicial e as novidades acabam e seu filho raciocina que vai ter que conviver com esta nova situação por um longo período. As características mais comuns são as mudanças com relação ao sono, desorientação sobre como lidar com as pessoas e fadiga mental. Choque cultural é normalmente a fonte de muitos pequenos problemas.

## 4 AJUSTAMENTO

O domínio do novo idioma melhora e seu filho já é capaz de comunicar-se sobre suas idéias e sentimentos mais aprofundados. Ele se sentirá confortável entre grupos pequenos de amigos.







# ETAPAS DO INTERCAMBISTA

## 5 INTEGRAÇÃO / ACEITAÇÃO

Isto acontece quando seu filho está conseguindo se sentir confortável com a família hospedeira, na escola e com os novos amigos. Vai conseguir entender melhor as dificuldades maiores.

## 6 ANSIEDADE DA VOLTA

Nesta época, a ideia de deixar a família hospedeira e seus amigos é quase insuportável. Sabe o quanto mudou e está apreensivo em voltar para casa. Esta é uma época de grande confusão na vida do seu filho: quer voltar para casa, mas não quer partir.

## 7 REINTEGRAÇÃO

A vida das pessoas que ficaram no Brasil não mudou durante a sua ausência, ao menos, comparando com as mudanças que seu filho está trazendo na bagagem. Consequentemente, eles podem não ter muito interesse em saber do seu ano fora ou, pelo menos, não ter tanto interesse sobre o assunto. Este é um dos fatores que gera um desajuste quando o retorno, incluindo as diferenças culturais ou de modernidade.

**Agora você está preparado para entender que cada etapa do intercâmbio é única e vai evoluir. Deixe o seu filho viver a fundo o SEU intercâmbio e conte com a gente, sempre.**





[justintercambios.com.br](http://justintercambios.com.br)

 / [justintercambios](https://www.facebook.com/justintercambios)  / [justintercambiosoficial](https://www.instagram.com/justintercambiosoficial)

Empresa pertence ao Just ETC Group